

107

ESTUDO FENOLÓGICO E DA DISPERSÃO DA FLORA ARBÓREA NATIVA DE PORTO ALEGRE.*Carla de Lima Vasques*, Paulo Brack, Rodrigo S. Rodrigues, Ronise Possamai Martins.* (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências – UFRGS)

Realizou-se o estudo fenológico e das síndromes de dispersão da flora arbórea nativa do Município de Porto Alegre. O estudo foi realizado com as 171 espécies de árvores nativas ou de ocorrência natural citadas para Porto Alegre (BRACK, 1998). Foram efetuados levantamentos mensais de campo sobre florescimento e frutificação, ao longo de mais de 5 anos, com observação, coleta e registros de herbário, dentro dos limites do Município. Os resultados demonstram que o mês de novembro apresentou maior frequência de florescimento, com cerca de 35 % das espécies com flores abertas, sendo que o mês de julho apresentou o menor índice, com 5 %. Quanto à frutificação total, o mês com maior frequência foi o de abril, com cerca de 25 % das espécies e o mês de julho com menor frequência, com 2%. Em relação à síndrome de dispersão, a zoocoria apresentou um maior índice, com 69 % das espécies, destacando-se o mês de abril com o maior índice de frutificação com esse tipo de dispersão. *Bolsa estágio SMAM.